



ZOLA

GERMINAL



## Resumo de Germinal

Cultuado por muito tempo como o romance por excelência das relações humanas no universo da organização dos trabalhadores, *Germinal* retrata os primórdios do que viria a ser a Internacional Socialista, constituindo simultaneamente um painel revelador da lógica patronal no início do capitalismo industrial.

Sua enorme variedade de tipos humanos destaca-se ao compor um dos mais notáveis painéis sociais da literatura do século XIX. Publicado em 1885, o romance de Émile Zola narra uma épica revolta de mineiros na cidade de Montsou, onde estes se sublevam contra condições de trabalho draconianas.

Enquanto as famílias operárias sofrem de fome e de penúria generalizada, a mina Voraz condena gerações de trabalhadores a cuspir carvão para obterem seu mínimo sustento. É lá embaixo, no subsolo, que surge a necessidade de se organizarem para sobreviver, e caberá ao recém-chegado Étienne Lantier profetizar novos tempos para a massa de carvoeiros que sufoca debaixo da terra.

Na superfície, após escaramuças e tiroteios, a mobilização foge do controle do líder operário e os mineiros acabam retomando o trabalho para não morrerem de fome. Paralelamente, o nihilista russo Suvarin engaja-se em operações de sabotagem de desenlace trágico, culminando com a destruição total da mina.

Lantier acaba partindo para Paris, onde trabalhará pela organização dos trabalhadores. Zola, no entanto, evita maniqueísmos e arma com precisão os excessos de ambos os lados, com as derivações que a história registraria repetidamente no século XX.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)